

GES
PCP

Cincoante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

A demagogia da luta contra o mercado negro ou a ESPECULAÇÃO combatida pelo GOVERNO DE ESPECULADORES

A vida não está mais barata, nem o póia estar, com a política do salazarismo, que é a política dos interesses de uma minoria espoliadora e monopolista. O ministro da Economia pretende convencer o país de que o custo da vida baixou em virtude de uma baixa de 40 % no custo da alimentação. Mas o país não se deixa convencer com palavras, quando as realidades são patentes. As estatísticas não confirmam a baixa de 40 %. Como seria ela possível? Pela abundância de substâncias alimentícias? Mas é o próprio ministro que diz e as estatísticas confirmam, que a importação de substâncias alimentícias em 1947 foi «normal». O que podia então ter feito baixar os preços? Nada a não ser a esperteza do governo, isto é, a mentira desorganizada que levou à situação ruinosa da agricultura e às graves embargos que o comércio e a indústria atravessam. O ministro insistiu, na

sua conferência, na demagogia da luta contra o mercado negro. E disse: «a luta ao mercado negro é um facto que não é impalpável e tenebroso, que não cede nem transige com as posições de ninguém». E citou números espantosos: «desde o dia em que entrei para o governo, perto de 7.000 processos instaurados por delitos anti-económicos, mais de 2.000 outros de averiguações, prisões e detenções a atingir o milho, decenas de dezenas de milhares de contos em caucões em tribunal e de multas aplicadas». Mas nem uma palavra sobre a especulação desenvolvida dentro do seio dos próprios organismos corporativos; nem uma palavra sobre burlas do racionamento; nem uma palavra sobre as relações de governo com os especuladores mais activos, que são os grandes monopolistas da indústria e do comércio e os grandes agrários. E contudo a nação não acredita que a especulação possa ser

combatida pelo «governo dos especuladores»; como não acredita na honestidade de uma FISCALIZAÇÃO que não é fiscalizada pelo País através dos seus representantes livremente eleitos. A fiscalização dos especuladores pelos seus próprios organismos a única coisa que pode produzir é a demagogia da luta contra o mercado negro, farça de grande estilo em que a pequena indústria, o pequeno comércio e a pequena agricultura são vítimas das arbitrariedades duma fiscalização incompetente e parcial. O mercado negro combate-se com a livre concorrência, e fundamentalmente com a abundância de produtos e não com a fiscalização dos monopólios corporativos. É o salazarismo a incapaz de libertar as forças da produção das pautas corporativas, porque o salazarismo é o regime político dos magnates dos Grémios, das Juntas, e das Federações que vivem a exploração do País em proveito de uma minoria.

COMO O SALAZARISMO ESBANJA O DINHEIRO

Disse o ministro: «Em 1.º de Janeiro de 1947, tínhamos 18.450 milhares de contos em reservas ou garantias em ouro e em moeda estrangeira, e fechamos esse ano com 15.643 mil; um «deficite» real de 2.805 milhares de contos». E acrescentou que, nestes 2.805 mil contos, cerca de 1.100 mil contos foram gastos no reaparelhamento do país, incluindo 100.000 contos gastos pelo Ministério da Guerra, «émos, pois, a situação nacional assim definida: uma reserva de divisas de cerca de QUINZE MILHÕES DE CONTOS». E acrescentou que, «cobrir o «deficite» crónico da balança de comércio e para cobrir os «deficites» ANORMAIS resultantes do reequipamento industrial e MILITAR do país. Ora dado que para saldar o «deficite» da balança de pagamento se gastaram em 1947 quase TRÊS MILHÕES DE CONTOS» e foi ainda um ano de escassez de mer-

cadorias no mercado mundial... dado que a balança do comércio não dá mostras de poder equilibrar-se, pois que a anunciada industrialização não poderá corrigir o «deficite» senão a longo prazo e, nos anos que se avizinharam, até antes o agravando; sabendo-se que os preços da maquinaria, matérias primas e produtos manufacturados estão subindo incessantemente nos mercados estrangeiros onde compramos; posto tudo isto, deve perguntar-se por quanto tempo vamos adiantar a bancarrota nacional? Os quinze milhões e meio de contos em ouro e em divisas não duram, provavelmente mais de três anos, se o governo salazarista for forçado a importar grandes quantidades de substâncias alimentícias para suprir os «deficites» de uma agricultura empobrecida e decadente, se prosseguir, como é de esperar, numa política de despesas militares gloriosas mais elevadas por meio de lutas massivas incluindo as greves. Como não resolve os problemas da HABITAÇÃO, DO VESTUÁRIO e DA ASSISTÊNCIA MÉDICA, considera a alimentação barata um elemento essencial da compreensão dos salários. Por isso, o pequeno agricultor, o pequeno comerciante e o pe-

ganteiros com o fim de intensificar o «aparelhamento de repressão interna e de servir a política de guerra dos imperialistas americanos. As reservas do país em ouro e em divisas poderiam servir ao progresso da nação se Portugal tivesse um regime democrático e progressivo. Se o salazarismo essa pequena fortuna se esbanja em facilidades financeiras à Inglaterra ou a outros países, em importações de material de guerra, em importações de substâncias alimentícias que a nossa agricultura, nortas condições, podia produzir, e em importações antiquadas de maquinaria que, não aumentando imediatamente o poder de compra da população provocará uma crise industrial inevitável — uma crise de superprodução geral, possivelmente agravada pela nova grande crise mundial que já se deixa adivinhar nos E.E.U.U.

CRISE PARCIAL DE SOBRE-PRODUÇÃO E MISÉRIA CRESCENTE

A demagogia em volta da baixa do CUSTO DA ALIMENTAÇÃO explica-se pelo interesse que o governo tem em não deixar subir os salários e os fazer baixar, se puder num futuro próximo. Por agora, o governo contenta-se com PROMETER alimentos baratos, para dissuadir os operários que exigirem salá-

rios mais elevados por meio de lutas massivas incluindo as greves. Como não resolve os problemas da HABITAÇÃO, DO VESTUÁRIO e DA ASSISTÊNCIA MÉDICA, considera a alimentação barata um elemento essencial da compreensão dos salários. Por isso, o pequeno agricultor, o pequeno comerciante e o pe-

DA S MASSAS POPULARES

quando industrial têm de pagar parte do preço da POLÍTICA DE SALÁRIOS do governo. E o pequeno comércio e a pequena lavadeira estão pagando esse preço porque o número de hipotecas aumenta consideravelmente, apresentando as seguintes cifras, no Continente e nas Ilhas:

1915	Número de prédios hipotecados	16.525	Importâncias garantidas (em contos)	637.518
1946	" " " "	18.721	" " "	826.288
1947	" " " " (1.º semestre)	6.749	" " "	611.916

Só nos primeiros seis meses de 1947, foram portanto garantidas por hipotecas somas que totalizam mais do que o total do ano de 1945, embora o número de prédios hipotecados seja menos de metade; o que indica que no primeiro semestre de 1947 se hipotecaram muitos prédios de valor considerável. Mas o próprio ministro da economia fala numa crise parcial de superprodução, quando afirma que: «Há dificuldades em certos meios industriais do país e quando alude à «crise que suportam algumas das nossas indústrias — CRISE OUASE SEMPRE DE SUPERPRODUÇÃO... e da má organização industrial...». So uão diz que o desemprego aumenta dia a dia e em que a crise que se atravessa é fruto do salazarismo, agravada pela política demagógica e atrabiliária do ministro Daniel Barbosa, que num ano de governo,

condziu o país a uma crise de sobre-produção, como ele mesmo é obrigado a reconhecer. E não está certo que a ECONOMIA CORPORATIVA 2. Oude estão as vantagens dos Grémios, Juntas e Federações, se afinal o próprio salazarismo tem de confessar que o país atravessa uma crise parcial de sobre-produção? A crise actual pode degenerar numa crise mais profunda e mais grave, porque as massas populares não têm poder de compra bastante para absorver o excesso de produção. E o próprio ministro da economia quem reconhece a miséria crescente das massas populares, quando é forçado a dizer: «Há em Portugal muita gente que não tem, nem possibilidades, nem riquezas, nem trabalho, que não sabem o seu dia de dia a dia, e não produzem riqueza, nem artigos que possa levar ao mercado, onde oferece unicamente o valor do seu tra-

balho. Sente essa MAIORIA muita injustiça social que a oprime...». Quando o ministro salazarista é forçado a dizer estas verdades não tem outro remédio senão dizer-las para prosseguir na sua política demagógica. Mas o facto da crise permanecer o governo não apresenta outra saída para ele senão AGUENTAR, isto é, apertar o cinto, deixar falir as empresas, ignorar o desemprego crescente e provocar um aumento de nível de vida da população portuguesa para os anos de 1951-1952, quando a «industrialização» do país tiver coincido com os «recursos demagógicos» do ministro da economia.

SÓ UM GOVERNO DE PORTUGUESES HONRADOS E PATRIOTAS PODE EVITAR AO PAÍS A BANCARROTA A QUE O CONDUZ A POLÍTICA SALAZARISTA.

QUANTIAS RECEBIDAS DOS AMIGOS DO PARTIDO

Acordionistas	15800	Ce. tro. C.	27850	Heróis de	Osjevenstam	8700	Thapachy	40800	Unides C.L.	14500	
Admiralistas	35800	Idem	32450	Leisnegrado	Outubro Ver.	200800	Idem	97800	Idem	78900	
Vermelhos	35800	Idem	800800	Honra e dedi-	Idem	3800	Thorez	98900	Velho Car-	15800	
Idem	50600	César Porto	20000	cação ao Part	Paraafrente	10800	Idem	70800	valho	15800	
Acrescimo	1000	Chaufeur da		Inflexíveis	Paraafrente	200800	Timochenko	100800	Veterano (B)	100800	
Admiralistas	8840	Emb. Sovi.	15800	Javencivel	Paraafrente	70000	Tipa Ver. 9	31500	Vida Nova	80000	
Admiralistas	10800	Ch. da CUF	75800	Já é tempo!	Passionfria	9800	Idem	1000800	Idem	132500	
A. G.	3800	Ch. Miguel	5800	J. C.R.	Idem	7000	Idem (R)	200800	Vietnam	50000	
A. Guerra	29300	Idem	815800	J. Fogaca	195800	Paula	500800	Idem	200800	Vitoria da	50000
Agua Verm.	25800	Com. de Assis	500800	João	255300	Pê à terra!	5800	Trab. univ.	10800	Serra	400800
A. J. Rolu	10800	Comsolol	9800	João Rodrig.	600800	Pedreiros Ver.	50800	Idem	393800	Viva Russia	50000
Alberio	75800	Contrib. N.º 1	600800	Jovem inde-	PedroBala (M)	6000	Idem	58800	Volodarsky	400800	
Idem	50800	Copier	5850	pendente	Idem	50800	Idem	63500	Idem	200800	
Alcibades	75800	Copier	5850	Jovem Leu-	Idem	50800	UmaamigadP	30800	Vo. tade Li-	50000	
Alex (Infinito)	500800	Cortia V.º	23850	idista	Idem	100800	Uma firma an-	200800	Wladimiro	110800	
Alex vinga-		Corticeiro		Jovens (B)	Idem	14000	ga do P.º	300800	Zaid yur A-	50000	
remos	25800	Vermelho	72800	J.T.	Idem	100800	vela Francisca	50800	ton n. im	50000	
Alfredo Diaz	12800	Idem 1.	28800	Juli Fogaca	18800	Percentagem	15800	Um amigo de	Idem	402000	
Idem	12800	Idem 1.	22800	Juri	Idem	14500	Idem	2600	Zola	200800	
Idem	10800	Idem 2.	200800	J.º	Idem	175800	Um catalo pro-	Idem	1 Amigo	500800	
Amigos de A.		Idem 3.	8000	J.º	Idem	175800	gestivo	70800	25mpatizantes		
Idem		Idem 5.	8000	Livro	Idem	200800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 6.	8000	Idem	Idem	245000	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 7.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 8.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 9.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 10.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 11.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 12.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 13.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 14.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 15.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 16.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 17.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 18.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 19.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 20.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 21.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 22.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 23.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 24.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 25.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 26.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 27.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 28.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 29.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 30.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 31.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 32.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 33.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 34.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 35.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 36.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 37.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 38.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 39.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 40.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 41.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 42.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 43.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 44.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 45.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 46.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 47.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 48.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 49.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 50.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 51.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 52.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 53.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 54.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 55.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 56.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 57.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 58.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 59.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 60.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 61.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 62.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 63.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 64.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 65.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 66.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 67.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 68.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 69.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 70.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 71.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 72.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 73.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 74.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 75.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 76.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 77.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 78.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 79.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 80.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 81.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 82.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 83.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 84.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 85.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 86.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 87.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 88.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 89.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 90.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 91.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 92.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 93.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 94.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 95.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 96.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 97.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 98.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 99.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 100.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 101.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 102.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 103.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 104.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 105.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 106.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 107.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 108.	8000	Idem	Idem	100800	Idem	200800	Idem	500800	
Idem		Idem 109.	8000	Idem	Idem	100800	Idem</				